

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Luteranismo é uma denominação cristã ligada diretamente a Martinho Lutero, grande protagonista da Reforma da Igreja na Alemanha, a partir de 1517.

Na sua descoberta doutrinária, baseada em estudos que fez da Bíblia Sagrada, Lutero afirma que o ser humano é salvo por graça e fé e não por obras meritórias. Segundo ele, essa experiência da graça permite que os luteranos sejam caracterizados por um estilo de vida guiado pela liberdade cristã e sem a imposição de regras de comportamento que possam ter como objetivo a obtenção da salvação, já que essa é alcançada por graça, mediante a fé.

Lutero, doutor, pregador e “reformador”, jamais pretendeu vincular seu nome ao movimento que liderou, expressando-se contrário à ideia várias vezes.

O luteranismo estabeleceu-se e expandiu-se em solo brasileiro, especialmente por meio da imigração alemã. Em termos históricos, foi constatada, no início do reinado de Dom Pedro I, a necessidade de colonizar-se a parte sul do Brasil, fronteira importante para a segurança nacional. Juntava-se a isso a necessidade de emigrar por parte de pequenos produtores rurais e microempresários alemães, por questões econômicas de sobrevivência, mas também pela vontade de possuírem sua terra, o que era impossível aos que não pertenciam à nobreza europeia.

O tratado então feito entre os dois governos incluía a assistência espiritual aos imigrantes por conta do governo alemão (prussiano), já que lá a religião oficial era a evangélica, e, aqui no Brasil, a católica. Acontecia, então, a primeira iniciativa organizada para pastores missionários evangélicos atuarem no Brasil, formados na Alemanha e dela provenientes, mas mantidos e coordenados por aquele.

Na mesma época, luteranos e reformados calvinistas foram unidos por medida impositiva do então governo da Prússia, o maior e mais importante estado alemão. Muitas pessoas e diversos grupos religiosos inconformados formaram novas igrejas, com cunho e confessionalidade puramente luterana, na doutrina e na práxis. Tais igrejas não possuíam as mesmas vantagens e prerrogativas da Igreja Evangélica oficial, o que lhes acarretava determinado desconforto e pequenas chances de crescimento. Em menos de duas décadas, surgiram fortes lideranças, e grupos se formaram, decidindo deixar a Alemanha, trocando-a pelo então Novo Mundo, a América.

Em muitos casos, tudo ficou para trás, propriedades, familiares e amigos, mas havia a perspectiva de que pudessem, mesmo que arriscando toda uma vida, praticar a religião dentro de suas convicções e com liberdade, a confessionalidade luterana.

Em 1532, chegou ao Brasil o primeiro luterano, Heliodoro Heoboano, filho de um amigo de Lutero, que aportou em São Vicente.

Em 1824, foi organizada a primeira comunidade luterana, em Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, por Friedrich Osvald Sauerbronn – o primeiro pastor no Brasil.

Nesse mesmo ano, com a terceira leva de imigrantes, chega ao Rio Grande do Sul o primeiro pastor luterano, Georg Ehlers, em São Leopoldo.

Dessas comunidades luteranas iniciais, surgiram vários sínodos que foram se aglutinando e hoje formam especialmente três igrejas: Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB –, Igreja Evangélica Luterana do Brasil – IELB – e Igreja Evangélica Luterana Independente – IELI.

No século XIX, após a ordem de unificação dos luteranos com os reformados sob o comando do Estado, na Prússia, muitos dos que não concordaram com aquela decisão, defendendo a distinção entre Igreja e Estado, emigraram para a América do Norte, fundando, em 1849, o sínodo de Missouri, Ohio e outros estados, que hoje é a Lutheran Church Missouri Synod – LCMS.

Enquanto a maioria dos luteranos que chegaram ao Brasil em 1824 eram provenientes da linha estatal-alemã, o que gerou os diversos sínodos que deram origem à IECLB, a IELB é fruto de missão da Igreja norte-americana, que veio, a partir de 1900, a pedido de luteranos, ao Brasil, pois desejavam atendimento daquele sínodo luterano.

Em 1º de julho de 1900, foi fundada uma congregação luterana no Município de São Pedro – RS. Essa congregação enviou o chamado para um pastor do sínodo de Missouri, reverendo W. Mahler, que aqui chegou em 1901.

Embora o luteranismo tenha chegado ao Brasil junto com a imigração alemã e tenha permanecido mais concentrado no sul e no sudeste do Brasil, por mais de um século, hoje há comunidades luteranas espalhadas em quase todos os estados brasileiros. O número total de luteranos no Brasil, atualmente, é de pouco mais de um milhão, sendo que cerca de 630 mil deles encontram-se no nosso Estado.

Desde a sua origem, a Igreja Luterana brasileira tem, nas comunidades, sua base de sustentação mais importante. A vida celebrativa tem aí o seu espaço privilegiado. A Palavra de Deus é pregada, e os Sacramentos são administrados. A Igreja abre espaço e valoriza a participação dos membros na vida comunitária, estimula o seu testemunho na sociedade mediante seu engajamento em entidades e instituições educacionais e diaconais.

Uma característica fundamental dos luteranos é o exercício da solidariedade e a comunhão no testemunho da fé cristã. Diante da realidade brasileira e de outros temas da sociedade e do mundo, os luteranos por meio de seus dirigentes eclesiais, fazem declarações, emitem posicionamentos e manifestos, veiculam cartas pastorais e estimulam a intercessão comum. Orientam os membros das comunidades e expressam para a sociedade brasileira a sua visão sobre temas e situações desafiadores.

O conteúdo da palavra da Igreja Luterana e de outros documentos como o guia prático de vida comunitária, chamado *Nossa Fé Nossa Vida*, revela o que pensa, o que crê e como se caracteriza e se articula a Igreja.

A comunidade é a menor unidade orgânica da Igreja Luterana. Ela é a base de seu trabalho, pois congrega os membros em torno de um centro comum de culto, pregação e celebração dos sacramentos. Este centro pode ser uma igreja, um salão, uma garagem ou uma casa de família. O que constitui a comunidade é o fato de as pessoas se reunirem regularmente em torno da Palavra de Deus, poder desenvolver atividades específicas como trabalhos de assistência social, missão em bairros ou programas recreativos e poder também manter instituições como escolas e creches.

Compete à comunidade criar, planejar e viabilizar setores de trabalho, para atender à sua responsabilidade com a assistência espiritual, a ação diaconal, a catequese, a evangelização e a missão. Cabe-lhe também promover os meios necessários à formação evangélico-luterana dos batizados.

Na comunidade, a assembleia geral é seu órgão máximo, que elege o presbitério e que tem a responsabilidade de dirigi-la.

A presença dos luteranos em meio à comunidade cristã no Brasil e em Porto Alegre é uma graça de Deus, que se traduz num trabalho de realização das pessoas e das comunidades como filhos de Deus, capazes e merecedores de vida digna, construtores do bem comum e herdeiros da felicidade prometida.

A obra que realiza a Igreja Luterana impõe a criação do Dia da Reforma Luterana em nossa Capital, e a data escolhida, 31 de outubro, comemora a assinatura da Declaração Conjunta, documento sobre a Doutrina da Justificação da Federação Luterana Mundial, assinado com a Igreja Católica, em 31 de outubro de 1999, na cidade de Augsburg, estabelecendo que as confissões católicas e luteranas professem a mesma doutrina sobre a justificação por graça e fé, embora com diferentes desdobramentos, significando um grande passo para o ecumenismo entre as denominações cristãs.

Sala das Sessões, 6 de setembro de 2011.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

**PROJETO DE LEI**

**Inclui a efeméride Dia da Reforma Luterana no Anexo à Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – que institui o Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre e organiza e revoga legislação sobre o tema –, e alterações posteriores, no dia 31 de outubro.**

**Art. 1º** Fica incluída no Anexo à Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010, e alterações posteriores, a efeméride a seguir descrita:

OUTUBRO	
Dia 31	Dia da Reforma Luterana

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.